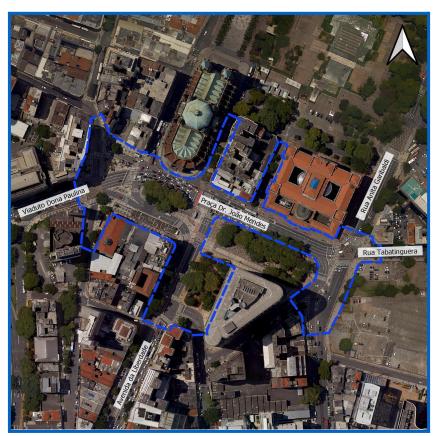


# Área 3 - Praça Doutor João Mendes e Largo Sete de Setembro, São Paulo

Praça Doutor João Mendes / Largo Sete de Setembro

A Área 3 - Praça Doutor João Mendes e Largo Sete de Setembro está localizada no centro da cidade de São Paulo. Os espaços livres públicos desta região encontram-se fragmentados pelos diversos eixos viários que conectam o Centro Histórico de São Paulo às Zonas Sul e Leste do Município, configurando áreas residuais do sistema viário, à exceção do espaço contínuo formado pelo Largo Sete de Setembro e pela esplanada localizada entre os eixos da Avenida da Liberdade e Rua Conselheiro Furtado. A esplanada foi excluída do perímetro de intervenção devido à intenção de preservar seu desenho, que apresenta relevante valor urbanístico. O Largo Sete de Setembro, na porção sul da área, apresenta vegetação significativa, mas não dispõe de espaços de permanência. O entorno da área de intervenção concentra alguns dos edifícios mais emblemáticos

da cidade de São Paulo, como a Catedral Metropolitana e o Palácio da Justiça, além da Igreja de São Gonçalo e do Fórum Dr. João Mendes Jr., equipamento de importância municipal que atrai considerável circulação de pedestres. Merece destaque também os comércios especializados em livros usados, produtos naturais (na Praça da Sé) e essências (na Rua Anita Garibaldi e Rua Tabatinguera). O perímetro se localiza entre o Centro Histórico e o Bairro da Liberdade, ambas regiões com intensa circulação de pedestres que veem a praça apenas como uma região de passagem. Dessa forma, a proposta de intervenção tem como objetivo resgatar e otimizar os espaços públicos para utilização como espaços de permanência de pessoas, preservando valorizando os bens tombados no entorno.



#### Área de projeto:

Área 3 TOTAL = 25.369,14 m<sup>2</sup>

#### Objetivos da intervenção:

O foco da Área 3 é a requalificação do espaço público com criação de áreas verdes voltadas para a caminhabilidade e o bem-estar do pedestre.

#### Proprietário da área:

As áreas delimitadas são de propriedade do Município de São Paulo e continuarão sendo públicas.

#### Prazo final de submissão:

27 de Outubro de 2022 16h59 (GMT-3).







## Apresentação da área e objetivos da intervenção

O Centro de São Paulo é o marco inicial da ocupação urbana da cidade, que se originou no Pátio do Colégio e, até meados do século XIX, limitou-se ao triângulo formado pelas igrejas de São Bento, da Ordem Terceira do Carmo e de São Francisco, região conhecida como Centro Histórico. A partir da segunda metade do século XIX, a urbanização avançou para oeste do Anhangabaú, dando origem ao chamado Centro Novo, onde foram implantados alguns dos edifícios mais emblemáticos da cidade, como o Teatro Municipal.

Atualmente, o Centro apresenta completa infraestrutura e urbanização consolidada, além de concentrar o mais representativo patrimônio histórico da cidade, repleto de equipamentos culturais, edifícios institucionais e comércio intenso, sendo frequentado pelos mais variados públicos que visitam, trabalham e moram na região.

Esta porção da cidade é bem servida de transporte público com linhas de ônibus e de metrô, incluindo os terminais de ônibus Princesa Isabel, Praça do Correio e Parque Dom Pedro e as estações do metrô Sé, São Bento, República, Anhangabaú e Luz. Entretanto, são raros os espaços destinados para a convivência das pessoas e é notável que o tráfego de automóveis ainda é prioridade no desenho urbano.

A escolha da Área 3 como objeto de intervenção de requalificação urbana foi feita a partir de um levantamento realizado pela São Paulo Urbanismo para identificar os projetos executados e em elaboração para a região central da cidade. O levantamento identificou diversos espaços livres públicos que têm como elo um anel viário em torno do centro. Mais conhecido como Rótula Central, este anel viário circunda e delimita simbolicamente o Centro Histórico e foi implantado em uma época em que as intervenções urbanísticas priorizavam os automóveis.

Este levantamento deu origem a um plano urbanístico cujo objetivo é requalificar o anel viário, transformando seus espaços em um trajeto mais convidativo aos pedestres e aos meios de locomoção não poluentes como bicicletas, patinetes, entre outros. Além disso, esta proposta visa promover a sustentabilidade do espaço público, a excelência em acessibilidade universal, a valorização do patrimônio histórico e a criação de espaços agradáveis para convivência dos diversos públicos que frequentam a região.

Sendo assim, é urgente a necessidade de reinventar e requalificar a região, de forma a priorizar e dar maior conforto e segurança aos pedestres.

Ressalta-se que a área selecionada faz parte de intervenções estratégicas em importantes cruzamentos de grandes avenidas que podem configurar "portais" de entrada para o centro ao mesmo tempo em que conectam a região com o restante da cidade.

As figuras 1, 2 e 3 mostram a área da Praça Dr. João Mendes e do Largo Sete de Setembro, bem como o sistema viário em seu entorno.





# Reinventing Cities São Paulo

Figura 1 - Área 3 - Praça Dr. João Mendes e Largo Sete de Setembro, São Paulo



Fonte: Arquivo SPUrbanismo, 2022.

Figura 2 - Área 3 - Praça Dr. João Mendes e Largo Sete de Setembro, São Paulo



Fonte: Arquivo SPUrbanismo, 2022.





Figura 3 - Área 3 - Praça Dr. João Mendes e Largo Sete de Setembro, São Paulo



Fonte: Arquivo SPUrbanismo, 2022.

Os objetivos e Diretrizes de intervenção para a Área 3 são:

#### Para a área toda:

- Reorganizar as vias a fim de privilegiar o espaço do pedestre, aumentar a segurança no deslocamento e prevenir acidentes envolvendo veículos;
- A área delimitada conta com quatro bancas de jornal que poderão ser reorganizadas no local, sem prejuízo para nenhuma unidade;

#### Para a Praça Dr. João Mendes:

- Recuperação do ambiente original do Ponto de Bonde eliminar interferências no corpo da edificação de forma a valorizar o patrimônio histórico e melhorar a permeabilidade visual entre a praça e a Catedral da Sé;
- As floriculturas poderão ser realocadas para fora da construção do ponto de Bonde, sendo organizadas a partir do quiosque multiuso;
- Reorganizar os fluxos de veículos no entorno da praça de forma a priorizar a circulação de pedestres e otimizar a utilização de espaços residuais;
- Reorganizar a ciclovia de forma que a mesma não ocupe a calçada da praça, situação atual da ciclofaixa existente;
- Qualificar o espaço como área de permanência de pedestres nos espaços residuais do sistema viário:

#### Para o Largo Sete de Setembro:

- Requalificar o espaço de permanência no Largo Sete de Setembro (prever bancos);
- Considerar a inserção de quiosque multiuso com finalidade de uso para alimentos
- Considerar inserir quiosque de sanitário.







<u>OBSERVAÇÃO ÁREA 03 - 01</u>: O Ponto de Bonde, a Catedral da Sé, o Palácio da Justiça, entre outros são bens tombados dentro da área de intervenção estipulada conforme a(s) resolução(s) Conpresp 17/2007 e, por isso, as propostas devem focar na proteção e respeito à paisagem do patrimônio, bem como em sua área envoltória, sem que haja descaracterização da paisagem. Respeito total à ambiência do local.

## Legislação de referência

Para realizar as propostas de requalificação do espaço livre público, as equipes devem seguir as legislações, normas, planos e guias que direcionam para a elaboração de projetos mais inclusivos, sustentáveis e que melhorem a qualidade de vida dos usuários, tais como:

- PL 712/2020 PIU Setor Central
- Lei Municipal 16.050/2014 Plano Diretor Estratégico (PDE)
- Plano Regional da Subprefeitura da Sé
- Plano de Ações Climáticas (PlanClimaSP)
- Guia C40 "10 abordagens de design para espaços públicos verdes e prósperos"
- Plano de Mobilidade do Município (PlanMOb)
- Plano Municipal de Arborização Urbana (PMAU)
- Plano Municipal de Turismo (PLATUM)
- Programa de Metas (PdM 2021-2024)
- Resolução Conpresp 17/2007
- Resolução conpresp 01/2021
- Resolução Conpresp 08/2021
- Lei Municipal n. 14.223/2006 Lei Cidade Limpa
- Lei Municipal n. 16.642/2017 Código de Obras e Edificações (COE)
- Lei Municipal n. 16.402/2016 Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo (LPUOS)
- Decreto Municipal n. 58.845/2019 Plano Emergencial das Calçadas
- Portaria 44/10 SVMA Manejo de vegetação de porte arbóreo DPA\_3,0cm
- Manual Técnico de Arborização Urbana SVMA
- ABNT/NBR 9050 Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos
- Lei Federal 10.098/00 Promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida
- Decreto Federal 5.296/04 Regulamenta a Lei Federal 10.098/00
- Lei Federal n. 12.587/2012 Política Nacional de Mobilidade Urbana
- Lei Federal n. 13.146/2015 Inclusão da Pessoa com Deficiência
- Lei Federal n. 10.257/2001 Estatuto das Cidades

Os participantes devem levar em consideração os projetos de requalificação já executados, em elaboração ou em construção pela Prefeitura Municipal de São Paulo. A Figura 2 identifica estes projetos e insere a Área 3 como parte de um conjunto de intervenções de requalificação do centro da cidade de São Paulo.





# Reinventing Cities São Paulo

Central Districts
Center Ring Road
Competition Areas
Urban Plan
Square Interventions
Street Interventions
The Requalificação do Praça da República
Pelaguian Histórica
Requalificação do Vale do Anhangabaú
Requalificação do Vale do Anhangabaú
Requalificação do Praça da República
Pelaguian Urbanístico do Praça Dom Pedro II
Requalificação do Praça da Sé

Area Seguialificação do Praça da Sé
Plano Urbanístico do Praça da Sé

Figura 4 - Identificação dos Projetos de Requalificação para o centro da cidade de São Paulo

Fonte: Elaboração SP Urbanismo, 2022

Sobre os projetos já executados, todos tratam da requalificação de grandes espaços públicos:

- Requalificação urbana da Praça da Sé, concluída em 2007;
- Requalificação urbana da Praça da República, concluída em 2007;
- Requalificação urbana da Praça Dom José Gaspar, concluída em 2011;
- Requalificação do Vale do Anhangabaú, concluída em 2021.

Entre os projetos em andamento, a maioria trata da requalificação de vias, conforme a seguir:

- Requalificação dos Calçadões, que prevê a troca do piso e mobiliário urbano e melhorias no sistema de drenagem e iluminação pública das vias exclusivas de pedestres do Centro Histórico e do Centro Novo;
- Esquina Histórica, que prevê a valorização da ambiência urbana do cruzamento da Avenida Ipiranga com a Avenida São João;
- Requalificação da Rua Santa Ifigênia, que prevê a melhoria das calçadas e cruzamentos, instalação de áreas ajardinadas e melhoria da ambiência urbana da Rua Santa Ifigênia;
- Requalificação do Entorno do Mercadão, que prevê a melhoria das calçadas e travessias de pedestres e a troca do mobiliário urbano das vias próximas ao Mercado Municipal.

O mais significativo entre os projetos existentes é o Plano Urbanístico do Parque Dom Pedro II, que se encontra em processo de consulta pública e prevê uma série de







intervenções no sistema viário e sistema de transporte público, além da implantação e requalificação de edifícios e a reurbanização completa do Parque Dom Pedro II, maior espaço público do Centro.

### Prioridades climáticas da cidade e desafios ambientais

A Prefeitura de São Paulo lançou o Plano de Ação Climática de São Paulo - PlanClima SP em 3 de junho de 2021, com diretrizes para reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) até 2030 e tornar a cidade neutra em carbono até 2050. O PlanClima SP propõe ações para promover ações mobilidade e emissão zero de GEE (gás de efeito estufa) e aumentar o uso de fontes renováveis de energia para substituir os combustíveis fósseis nos transportes. Para se adaptar, o Município precisará implementar uma série de medidas, que incluem o aumento da infiltração de águas pluviais e a criação de mais espaços verdes, o que contribuirá para a redução das inundações.

Para este local, o Município espera propostas que visem aumentar a sustentabilidade e resiliência do local para mitigar o risco de efeito ilha de calor e inundações através da disponibilização de medidas como Sistemas Sustentáveis de Drenagem Urbana e soluções baseadas na natureza.

As propostas também devem se apoiar no Termo de Referência, e no Guia "10 abordagens de design para espaços públicos verdes e prósperos", desenvolvido, assim como o Plano de Ação Climática, em parceria entre o C40 e a Prefeitura de São Paulo.

Os riscos climáticos aos quais a área está suscetível são ilhas de calor, uma vez que o local possui baixa cobertura vegetal. As equipes devem considerar essas características e riscos climáticos específicos em suas propostas.

Link de acesso ao PlanClima SP:

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/governo/secretaria\_executiva\_de\_muda ncas\_climaticas/acesso\_a\_informacao/acoes\_e\_programas/planclimasp/index.php?p=31599



